

AVALIAÇÃO: Capacitações técnicas: Avaliação de reação e de conhecimento, podendo ser as duas ou apenas uma delas, de acordo com o tema abordado.

Organização do processo de trabalho: através da aplicabilidade do que foi planejado pelas equipes; análise do funcionamento dos fluxos.

CARGA HORÁRIA E PÚBLICO ALVO: De acordo com a necessidade apresentada.

EXEMPLO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IN LOCO:

- 1) Atualização protocolo de dor torácica;
- 2) atualização no cuidado a pacientes com tuberculose para profissionais da UPA Francisco Morato, com discussão de exames de imagem, manejo terapêutico e de efeitos colaterais, precaução por aerossóis; etc.

e. Atualização em situações de urgência e emergência psiquiátrica para profissionais que atuam na UPA Francisco Morato

JUSTIFICATIVA: A proposta de apoio de educação permanente para qualificação do cuidado em situações de urgência e emergência psiquiátrica visa instrumentalizar todos os profissionais das unidades de pronto atendimento para acolhimento e manejo adequado das situações dos usuários que procuram os serviços motivados pelos problemas relacionados à presença de transtornos mentais. Em geral, observam-se dificuldades técnicas em relação à abordagem dos pacientes com transtornos mentais e suas famílias nos serviços de urgência e emergência, que não possuem em seu quadro profissionais de saúde mental.

O cuidado ao portador de sofrimento mental deve ser integral, por isso a organização da Rede de Atenção Psicossocial potencializa todos os equipamentos de saúde como sendo componentes fundamentais da integralidade do cuidado ao usuário, como uma estação no circuito que cada indivíduo percorre para obter a integralidade de que necessita (MALTA; MERHY, 2010).

OBJETIVO: Instrumentalizar os profissionais dos serviços de urgência e emergência para o manejo de situações relacionadas aos transtornos mentais que procuram atendimento na unidade.

PÚBLICO ALVO: profissionais dos serviços de urgência e emergência.

CRONOGRAMA: A definir com a gestão;

f. CAPACITAÇÃO NO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

JUSTIFICATIVAS: A Segurança do Paciente é um problema de saúde antigo e de abrangência mundial, a Organização Mundial da Saúde(OMS) demonstrando preocupação com a situação apresentada por alguns estudos criou em 2004 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e identificou processos que poderiam contribuir de forma estratégica para reduzir a ocorrência de eventos adversos.

OBJETIVO: O objetivo desse curso é apresentar medidas para reduzir os riscos e evitar danos ao paciente e, dessa forma, diminuir as consequências negativas de um atendimento realizado de forma insegura. Alinhando o conhecimento entre os profissionais de saúde sobre rotinas e procedimentos do Protocolo de Segurança do Paciente, conforme a portaria GM/MS nº 529/2013 e integrá-lo na sua atribuição e no contexto institucional, favorecendo o cumprimento das metas e melhoria da assistência.

PÚBLICO ALVO: Equipe Multiprofissional e Corpo Assistencial;

CARGA HORÁRIA: 04 horas.

AVALIAÇÃO: Para avaliação são aplicados dois instrumentos: (1) reação; a avaliação de reação é compreendida como o nível de satisfação dos participantes com a programação, o apoio ao desenvolvimento do curso, a aplicabilidade, a utilidade e os resultados do treinamento.

CRONOGRAMA: A definir com a gestão;

JUSTIFICATIVAS: O Curso permite a possibilidade de acolher e capacitar os profissionais da Instituição para o Atendimento Humanizado e Qualificado ao usuário.

OBJETIVO: O objetivo é instrumentalizar os profissionais sobre os princípios e diretrizes do SUS e a Política Nacional de Humanização, para prestarem um atendimento humanizado e acolhedor à população de acesso dos equipamentos de saúde, ampliando a qualidade do atendimento dos mesmos.

PÚBLICO ALVO: Equipe multiprofissional, recepção e corpo assistencial.

- Conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o atendimento humanizado: autoanálise comportamental com reconhecimento das atribuições para melhor atender o cliente;
- A importância da empatia e da flexibilização no atendimento aos clientes;
- Ferramentas que auxiliam no atendimento aos clientes e na administração de conflitos: comunicação verbal (o que comunicar) e não verbal (como passar a mensagem), apresentação pessoal e postura.

CARGA HORÁRIA: 3 horas.

AValiação: Para avaliação são aplicados dois instrumentos: (1) reação ; a avaliação de reação é compreendida como o nível de satisfação dos participantes com a programação, o apoio ao desenvolvimento do curso, a aplicabilidade, a utilidade e os resultados do treinamento.

CRONOGRAMA: A definir com a gestão;

h. CURSO BÁSICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

JUSTIFICATIVAS: O curso destina-se tanto aos profissionais de saúde e aos leigos, envolvendo técnicos e não técnicos, e até mesmo pessoas da comunidade, com orientações específicas para o reconhecimento e o atendimento imediato na parada cardiorrespiratória.



OBJETIVO: Capacitar o profissional de saúde para o atendimento primário das emergências. A abordagem deste curso é destinada ao atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar das emergências acima descritas.

PÚBLICO ALVO: Equipe Multiprofissional, Administrativa e Corpo Assistencial.

MÉTODO: O curso compreende estratégias vivenciadas, participativas e interativas; aulas presenciais por meio de exposição dialogada da teoria e conceitos atuais (projeção de PowerPoint); discussão e participação do grupo (por meio do ouvir, observar e feedback); reflexão dos conceitos para aplicação cotidiana e prática em reanimação cardiopulmonar.

CARGA HORÁRIA: 04 horas.

AVALIAÇÃO: Para avaliação são aplicados dois instrumentos: (1) reação e de (2) conhecimento; a avaliação de reação é compreendida como o nível de satisfação dos participantes com a programação, o apoio ao desenvolvimento do curso, a aplicabilidade, a utilidade e os resultados do treinamento. Para avaliação do conhecimento é utilizado à avaliação pré e pós-aprendizagem, ambas um conjunto de perguntas feitas aos participantes antes e após o início do treinamento com a finalidade de determinar o nível de conhecimento sobre o conteúdo que é ensinado.

CRONOGRAMA: A definir com a gestão;

35. A avaliação de desempenho da Unidade se dará na seguinte forma (em consonância com o solicitado em edital):

A avaliação da unidade quanto ao alcance de metas será feita com base nos seguintes Indicadores de Desempenho, a partir do início da operação da Unidade, conforme discriminado abaixo:

a) **Indicadores Quantitativos:** Os indicadores quantitativos estão relacionados ao número de consultas, número de procedimentos e exames do total de atendimentos.

b) **Indicadores Qualitativos:** Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

c. **Os indicadores de Desempenho Quantitativos e Qualitativos**, bem como os pesos a eles atribuídos, poderão ser revistos a qualquer tempo, durante a vigência do Contrato de Gestão, em comum acordo entre as partes.

36. RELAÇÃO DE INDICADORES.

a. INDICADORES DE ESTRUTURA

b. Indicador: percentual de número de leitos

Descrição: o indicador assegura que todos os leitos da UPA II estarão disponíveis e em plenas condições de uso, em regime de prontidão, com apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto, 24 horas por dia, 7 (sete) dias por semana, com equipe completa e equipamentos necessários, para manter pacientes em observação por período de até 24 horas, conforme Portaria 1601/GM/MS, de 7 de julho de 2011.

Fonte de comprovação: relatório de acompanhamento da Comissão de Fiscalização do SAME/FM.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{média mensal de nº de leitos disponíveis em funcionamento}}{\text{Nº de leitos definidos pelo edital de chamamento}} \times 100$$

Meta: 100%

Periodicidade: mensal



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

c. INDICADORES DE DESEMPENHO/PRODUÇÃO E SISTEMA DE REPASSE

i. Indicador: percentual de pacientes encaminhados pelas Unidades de ESF/USF

Descrição: o indicador assegura que todos os pacientes encaminhados pelas Unidades de ESF/USF sejam atendidos pela UPA II, que estará disponível para atendimento, em regime de prontidão, com apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto, 24 horas por dia, 7 (sete) dias por semana, com equipe completa e equipamentos necessários.

Fonte de comprovação: relatório de acompanhamento da Comissão de Fiscalização do SAME/FM.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de pacientes atendidos referenciados pelas ESF/USF} \times 100}{\text{Nº de solicitações de atendimentos provenientes das ESF/USF}}$$

Periodicidade: mensal

Meta: 100%

ii. Indicador: percentual de pacientes encaminhados pela Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/EQUIVALENTE) ou equivalente através de suas unidades móveis.

Descrição: o indicador assegura que todos os pacientes encaminhados pela Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/ EQUIVALENTE) ou equivalente através de suas unidades móveis de suporte Básico e Avançado sejam atendidos pela UPA II, que funcionará como local de estabilização destes pacientes, estando disponível para atendimento, em regime de prontidão, com apoio diagnóstico terapêutico ininterrupto, 24 horas por dia, 7 (sete) dias por semana, com equipe completa e equipamentos necessários.

Fonte de comprovação: relatório de acompanhamento do SAMU ou equivalente

Método de cálculo:

Nº de pacientes atendidos por meio da Regulação Médica do SAMU ou equivalente x 100

Nº de pacientes conduzidos através da Regulação Médica do SAMU ou equivalente

Periodicidade: mensal

Meta: 100%

iii. Indicador: equipe mínima de profissionais

Descrição: o indicador assegura que será mantida equipe mínima necessária para garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de acordo com edital. Fonte de comprovação: relatório de acompanhamento da Superintendência da Saúde.

Método de cálculo:

Nº de Plantão com Equipe Assistencial Completa definida no edital por x 100

Nº de Plantões no mês

Periodicidade: mensal

Meta: 100%

iv. Indicador: proporção de notificações de agravos de Notificação Compulsória

Descrição: o indicador assegura que todas as doenças e agravos de Notificação Compulsória sejam devidamente lançadas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para controle epidemiológico junto à Vigilância Epidemiológica. Fonte de comprovação: relatório de acompanhamento VISA



Método de cálculo:

$\text{N}^\circ \text{ de casos notificados}) \times 100$

$\frac{\text{N}^\circ \text{ de casos atendidos cuja suspeita ou confirmação diagnóstica são definidos como notificáveis pelo SINAN}}{\text{Total de casos notificados}} \times 100$

Periodicidade: mensal

Meta: 100%

A complexidade dos indicadores de qualidade é crescente e gradual considerando o tempo de funcionamento da unidade. Com o passar do tempo, novos indicadores poderão ser introduzidos, sendo que os indicadores aqui pactuados tornar-se-ão pré-requisitos para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados. Desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados.

v. Desempenho Assistencial

1. Percentual de pacientes atendidos pelo médico conforme o tempo definido na classificação de risco

Objetivo: Acesso rápido ao atendimento médico priorizando o risco de vida Meta: 90%

Fórmula:

$\frac{\text{Número de pacientes que foram atendidos pelo médico conforme o tempo definido na classificação de risco}}{\text{Total de pacientes classificados conforme protocolo de acolhimento e classificação de risco}} \times 100$

Total de pacientes classificados conforme protocolo de acolhimento e classificação de risco

Numerador: Número de pacientes que foram atendidos pelo médico conforme o tempo definido na classificação de risco

Denominador: Total de pacientes classificados conforme protocolo de acolhimento e

2. Tempo médio de permanência na emergência

Objetivo: manter o fluxo de alocação de pacientes.

Formula:

Σ Número de pacientes / dia

Número de saídas

Meta: Máximo de 24 horas

Numerador: Nº de Pacientes/dia – total de leitos ocupados às 24 horas de cada dia.

Denominador: Número de saídas – total de pacientes que tiveram alta (seja médica, a revelia ou por óbito) no período analisado.

A UPA não é unidade hospitalar e, portanto não interna, possui leitos de observação nos quais os pacientes devem permanecer até 24 horas conforme estabelecido pelas portarias GM/MS 1020 de 13/05/09 e 1601 GM/MS de 07/07/11. A permanência de um paciente por mais de 24 horas em observação na unidade deverá ser sempre justificada. O tempo de permanência na unidade deverá ser calculado para cada uma das salas de observação tanto adulta quanto pediátrica e para a unidade como um todo.

3. Taxa de Mortalidade na unidade de Emergência (sala amarela e vermelha) 24h.

Objetivo: Medir a taxa de óbitos ocorridos em unidade pré-hospitalar fixa. Mede indiretamente a capacidade e eficácia do Serviço de Urgências para resolver os casos mais críticos com rapidez, seja solucionando o problema com seus meios ou derivando o paciente para o serviço, unidade ou centro mais adequado à gravidade do caso.

Fórmula:



Número de óbitos com pacientes em observação < 24h (vermelha) x 100

Total de pacientes em observação (todas as salas)

Meta < 4%

Numerador: Número de óbitos com pacientes em observação 24 hs (vermelha).

Denominador: Total de pacientes em observação (todas as salas)

Excluem-se os que, chegando cadáver, não recebem nenhuma manobra de reanimação nem outros atos terapêuticos. Inclui todos os falecimentos por qualquer causa durante sua permanência na UPA e em suas dependências (incluindo os deslocamentos para radiologia, ou outros meios diagnósticos). Deverá ser implantada comissão de óbitos no primeiro mês de funcionamento da unidade, a qual realizará reuniões mensais, cuja ata deverá ser anexada ao relatório.

d. Gestão

5.4.1. Treinamento hora funcionário

Objetivo: Reciclar ou capacitar os funcionários para torná-los aptos a atender os níveis crescentes de qualidade nas atividades que desempenham padronizando a assistência.

Fórmula:

Total de horas funcionário treinados no mês

Número funcionários ativos no período

Meta: > 1,5

Numerador: Total de horas funcionários que foram capacitados no período

Denominador: Total de funcionários ativos no período



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

e. Indicador Satisfação usuário

Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação

Objetivo: Avaliar a percepção do usuário em relação ao funcionamento dos serviços de saúde através de pesquisas de satisfação. A pesquisa será formulada através da aplicação de questionários com emissão de relatórios mensais.

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de questionários preenchidos} \times 100}{\text{Total de pacientes em observação}}$$

Meta: >85%

Numerador: somatório dos questionários preenchidos.

Denominador: Total de pacientes em observação na unidade no período

5.4.3 Indicador Percentual de usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos

Objetivo: Medir o nível de satisfação dos clientes, através da pesquisa de satisfação.

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de conceitos satisfeito e muito satisfeito} \times 100}{\text{Total de Respostas efetivas}}$$

Meta:>75%

Numerador: Nº de conceitos ótimos – somatório das respostas com conceito.

Denominador: Total de respostas efetivas - número de questionários respondidos no período

avaliado, com os critérios muito satisfeito, satisfeito, medianamente satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito.

37. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROPOSTO PELO EDITAL:

AREA 1.	FAIXA DE DESEMPENHO METAS QUANTITATIVAS/QUALITATIVAS E INDICADORES DE DESEMPENHO	PERCENTUAL DO TOTAL DE RECURSOS DESTINADOS AO DESEMPENHO
I – ATENÇÃO À SAÚDE	100% a 90%	100%
	89% a 70%	90%
II- GESTÃO	69% a 60%	80%
	59% a 50%	70%

38. METAS DE PRODUÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO (anexo 2b):

a. INDICADORES DE DESEMPENHO (%) MÊS 1º. / 12º.

Produção Assistencial - indicador	Meta Mensal
Cumprimento da meta do indicador “percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido pela classificação de risco”	7,0%
Cumprimento da meta do indicador “tempo de permanência na emergência”	7,0%
Cumprimento da meta indicador taxa de mortalidade em unidade de emergência	7,0%
TOTAL PARCIAL 21%	

i. METAS ATENDIMENTO PRODUÇÃO:

Atendimento de Urgência	Meta Mensal	%
Consulta de Clínica Médica	9850	10
Consulta Pediatria	3850	10
Acolhimento com classificação de Risco	9850	7
Acolhimento com classificação de risco em pediatria	3850	7
Atendimento/ Procedimentos de enfermagem	29143	7
Suturas, drenagens, curativos	210	2
Eletrocardiograma	300	2
Exames Laboratoriais	2933	3
Exames Radiológicos	2174	2

ii. DESEMPENHO:

Indicador de Desempenho	Meta Mensal
Percentual de pacientes encaminhados pelas unidades básicas	2%
Percentual de pacientes encaminhados pela Regulação médica SAMU-Equivalente	2%
Proporção de Notificações de agravos de Notificação compulsória	2%
Total parcial II	56%

iii. **GESTÃO:**

Indicador de gestão	Meta Mensal
Treinamento hora funcionário	6%
Total Parcial III	6%

iv. **Satisfação do Usuário:**

Indicador de Satisfação do Usuário	METAS
Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação	8,5%
Porcentual de Usuários Satisfeitos / Muito satisfeitos	8,5%
Total parcial 4	17%

v. **INDICADORES/ METAS TOTAL**

1 + 2 + 3 + 4 = 100%

b. **Instrumentos de acompanhamento:**

O acompanhamento se dá por meio do sistema de informações, auditorias, emissão de relatórios e Supervisão Técnica, formalizando inconformidades e atrelando a responsabilidade ao Diretor do Serviço e categorias competentes conforme regulamento do serviço.

c. **Indicador de Assistência à Urgência e Emergência:**

Urgência/Emergência - manter o serviço em funcionamento nas 24 horas por dia, todos os dias da semana.

11. DIMENSIONAMENTO/ ESTIMATIVA DE CUSTEIO MENSAL:

a. **EQUIPE TÉCNICA:**

CARGO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO
DIRETOR GERAL	1	200,00	8.000,00
COORDENADOR DE ENFERMAGEM	1	200,00	4.000,00
ENFERMEIRO EDUCAÇÃO CONTINUADA	1	200,00	3.235,77
ENFERMEIRO CCHI	1	200,00	3.235,77
ASSISTENTE SOCIAL	2	150,00	1.462,00
RECEPCIONISTA - DIURNO	3	180,00	1.180,93
RECEPCIONISTA - NOTURNO	2	180,00	1.180,93
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2	200,00	1.180,93
AUXILIAR DE FARMACIA - DIURNO	3	180,00	1.180,93



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

AUXILIAR DE FARMACIA - NOTURNO	2	180,00	1.180,93
FARMACEUTICO	3	180,00	2.355,00
ASSISTENTE DE FATURAMENTO	1	200,00	2.500,00
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO - DIURNO	2	180,00	1.180,93
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO - NOTURNO	2	180,00	1.180,93
ENFERMEIROS -DIURNO	6	180,00	3.235,77
ENFERMEIROS -NOTURNO	6	180,00	3.235,77
TECNICO E AUXILIARES EM ENFERMAGEM - DIURNO	24	180,00	1.770,89
TECNICO E AUXILIARES EM ENFERMAGEM - NOTURNO	20	180,00	1.770,89
TECNICO RADIOLOGIA - DIURNO	4	120,00	2.196,06
TECNICO RADIOLOGIA - NOTURNO	3	120,00	2.196,06
TOTAL DE FUNCIONARIOS A CONTRATAR		89	

b. EQUIPE MÉDICA:

CATEGORIA PROFISSIONAL	PLANTÃO DIURNO 24 HORAS	PLANTÃO NOTURNO 24 HORAS
CLINICO GERAL	03	02
PEDIATRA	02	02

c. EQUIPE DE LIMPEZA E ACESSO

CATEGORIA PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA DIA/NOITE	QUANTIDADE
CONTROLADOR DE ACESSO	24	5
AUXILIAR DE HIGIÊNE/SERV. GERAIS	24	5

[Handwritten signature]



INAPP
INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

11. Precificação, rubricas e custeio:

O valor da Plano de Custeio Orçamentário mensal é de **R\$ 1.199.958,00** (Hum milhão, cento e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e oito reais).

PLANO ORÇAMENTÁRIO DE CUSTEIO				
Edital de Processo Seletivo de Projetos Nº 1144/2019 - Chamamento Público Nº 01/2019				
Unidade de Pronto Atendimento UPA 24H Porte II - Prefeitura de Francisco Morato - SP				
Mão de Obra Direta	Quantidade Profissionais	Quantidade Horas Mês	Valor Hora	Valor Total Mês
DIRETOR GERAL	1	200,00	40,00	8.000,00
COORDENADOR DE ENFERMAGEM	1	200,00	20,00	4.000,00
ENFERMEIRO EDUCAÇÃO CONTINUADA	1	200,00	16,18	3.235,77
ENFERMEIRO CCHI	1	200,00	16,18	3.235,77
ASSISTENTE SOCIAL	2	150,00	9,75	1.462,00
RECEPCIONISTA - DIURNO	3	540,00	6,56	3.542,79
RECEPCIONISTA - NOTURNO	2	360,00	6,56	2.361,86
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2	400,00	5,90	2.361,86
AUXILIAR DE FARMACIA - DIURNO	3	540,00	6,56	3.542,79
AUXILIAR DE FARMACIA - NOTURNO	2	360,00	6,56	2.361,86
FARMACEUTICO	3	540,00	13,08	7.065,00
ASSISTENTE DE FATURAMENTO	1	200,00	12,50	2.500,00
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO - DIURNO	2	360,00	6,56	2.361,86
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO - NOTURNO	2	360,00	6,56	2.361,86
ENFERMEIROS - DIURNO	6	1.080,00	17,98	19.414,62
ENFERMEIROS - NOTURNO	6	1.080,00	17,98	19.414,62
TECNICO E AUXILIARES EM ENFERMAGEM - DIURNO	24	4.320,00	9,84	42.501,36
TECNICO E AUXILIARES EM ENFERMAGEM - NOTURNO	20	3.600,00	9,84	35.417,80
TECNICO RADIOLOGIA - DIURNO	4	480,00	18,30	8.784,24
TECNICO RADIOLOGIA - NOTURNO	3	360,00	18,30	6.588,18
Insalubridade 20%	82			16.367,20
Insalubridade 40%	7			6.148,97
Adicional Noturno 20%	35			19.146,74
Remuneração Total				222.177,15



GRUPO 2 - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS		Percentual		Valor Total
GRUPO A – Encargos Previdenciários e FGTS				
NSS		20,00		44.435,43
FGTS		8,00		17.774,17
SESC ou Sesi		1,50		3.332,66
SENAC ou SENAI		1,00		2.221,77
SEBRAE		0,60		1.333,06
INCRA		0,20		444,35
Sal Educação		2,50		5.554,43
Seg. Acad. Trabalho		3,00		6.665,31
Pis / PASEP		1,00		2.221,77
GRUPO B – 13º Salário e Adicional Férias				-
Adicional Férias		2,78		6.176,52
13º Salário		8,33		18.507,36
GRUPO C – Afastamento Maternidade				-
Afastamento Maternidade		0,07		155,52
GRUPO D – Provisão para Rescisão				-
Aviso Prévio Indenizado		3,03		6.731,97
Aviso Prévio		2,94		6.532,01
Multa FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado		3,20		7.109,87
Indenização Adicional		0,08		177,74
GRUPO E – Custo Reposição Ausência				-
Férias		8,33		18.507,36
Ausência Doença		1,39		3.088,26
Licença Paternidade		0,02		44,44
Ausências Legais		0,28		622,10
Ausência por Acidente de Trabalho		0,03		66,65
Incidência do Grupo A sobre ao Grupo E		7,79		17.307,60
Encargos Total		0,7607		169.010,16
GRUPO 3 – BENEFÍCIOS	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Total
Alimentação	89	20,00	600,00	40.940,00
Vale Transporte	89	5,40	324,00	28.836,00
Cesta Básica	89	128,30	-	11.418,70
Kit Uniformes Jalecos (3 por ano) e Enxoval	89	6.000,00		6.000,00
Benefícios Total				87.194,70
GRUPO 4 – MATERIAIS E INSUMOS	Quant.	Valor Unit.		Valor Total
Materiais de Escritório				500,00
Nutrição E dietética				35.900,00
Materiais e Medicamentos				78.000,00
Gases Medicinais				6.000,00
Total do Grupo 4				120.400,00



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

GRUPO 5 – SERVIÇOS	Quant. Kg	Valor Unit.	Valor Total
Serviços de Lavanderia	300	10,00	9.000,00
Exames Laboratoriais/Laudos RX			36.000,00
Esterilização			4.000,00
Telefonia/Internet			1.500,00
Serviços Bombas de Infusão			4.000,00
Serviços de Limpeza			45.842,00
Serviços de Acesso / Portaria			28.334,00
Locação de Veículos e Equipamentos			3.000,00
Veículos (Manutenção/Combustível/Pedágio)			1.500,00
Assessoria Administrativa e de Imprensa			5.000,00
Manutenção Preventiva e Corretiva			4.000,00
Serviços Médicos Pessoa Jurídica			405.000,00
Assessoria Jurídica			10.000,00
Assessoria Contábil/RH/Auditoria			20.000,00
Sistemas de Informação			7.000,00
Consultoria de Gestão e Assistência em Saúde			10.000,00
Outras Gastos Gerais Administrativos			7.000,00
Total do Grupo 5			601.176,00
SUB TOTAL			1.199.958,00
VALOR TOTAL PARA 12 MESES			14.399.496,03
VALOR TOTAL POR MÊS			1.199.958,00

FRANCISCO MORATO, 10 de Outubro de 2019.

Pedro Dinarte Faleiro
Presidente INAPP

Alexandre Marques de Fraga
Advogado
OAB/SP 373.915
OAB/RS 73.222